

MUNICÍPIO DE LAGOA (ALGARVE)



RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO DO ANO DE 2017



APROVAÇÕES

CÂMARA	ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Em <u>22/05/2018</u>	Em <u>06/06/2018</u>

ÍNDICE

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '1' at the top right.

Introdução.....	2
Entidades incluídas no perímetro de consolidação.....	6
Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2017 (individuais).....	6
Análise ao balanço consolidado	14
Análise à Demonstração de Resultados consolidada.....	15
Indicadores de Gestão.....	16
Demonstrações financeiras consolidadas.....	19
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados do Município de Lagoa.....	23
1 – Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação.....	23
2 – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada.....	24
3 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação.....	24
4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo.....	29
5 – Informações relativas a compromissos.....	30
6 – Informações relativas a políticas contabilísticas.....	31
7 – Comentários às rubricas das demonstrações financeiras.....	32
8 – Informações diversas.....	40
Encerramento	41

Introdução

De acordo com o n.º 1, do art.º 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios deverão apresentar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Refere ainda o n.º 3, do artigo citado que o grupo autárquico é composto por um município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

A existência ou presunção de controlo, por parte do município relativamente a outra entidade, afere-se pela verificação dos seguintes pressupostos referentes às seguintes entidades (n.º 4, do art.º 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro):

a) ...

b) ...

c) De outra natureza, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado, com base, designadamente, numa das seguintes condições:

1. De poder, como sejam a detenção da maioria de capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamentos internos e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão.
2. De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.

Presume-se, ainda, a existência de controlo quando se verifique, relativamente, a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado (n.º 5, do art.º 75.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro):

- a) A faculdade de vetar os orçamentos;
- b) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- c) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- d) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos;
- e) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos de outra entidade.

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Analisando todos os pressupostos apontados, a Associação FATASUL – Feiras e Exposições do Sul enquadra-se na figura de entidade controlada pelo Município.

Vejamos o art.º 19.º dos Estatutos:

“Composição da direção e designação dos seus membros

1. A direção é composta por um presidente, um vice-presidente, dois secretários e um tesoureiro.
2. A designação dos membros de direção é feita do seguinte modo:
 - a) O cargo de presidente é desempenhado pelos membros da Câmara, responsável pelo pelouro do desenvolvimento económico;
 - b) O cargo de vice-presidente, é desempenhado pelo membro da Câmara Municipal, responsável pelo pelouro da cultura;
 - c) Os cargos de secretário, são desempenhados por funcionários ou agentes da Câmara Municipal de Lagoa, designados por esta;
 - d) O Cargo de tesoureiro, é desempenhado por funcionário ou agente da Câmara Municipal de Lagoa, designado por esta.”

Vejamos ainda as competências da direção:

“Artigo 21.º

Competência da direção

1. Adquirir os bens móveis e imóveis necessários para os serviços da associação.
2. Aceitar heranças, legados e doações, feitas à associação, devendo a aceitação ser feita a benefício do inventário.
3. Instaurar pleitos pela defesa dos direitos e interesses da associação e defendê-la naqueles que, contra ela sejam instaurados, podendo confessar, desistir e transigir, desde se não haja ofensa de direitos de terceiros.
4. Contrair empréstimos em benefício da associação, com observância dos artigos 6.º e 12.º destes estatutos, estabelecendo a sua dotação, estipulando as condições de amortização da dívida e dos encargos financeiros, bem como consignar receitas ao pagamento dos respetivos encargos, dentro das normas técnicas adequadas à manutenção do equilíbrio financeiro.

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

5. Celebrar contratos de trabalho e de prestação de serviços, com observância com o disposto no artigo 4.º destes estatutos, designadamente, lançar concursos de estudos, projetos e obras a zelar pelo seu cumprimento efetivo.
6. Celebrar protocolos ou contratos-programa de cooperação técnica e financeira com qualquer organismo do Estado, autárquico, bem como acordos e contratos com associações de direito público ou privado.
7. Conceder servidões sobre bens da associação.
8. Elaborar o quadro de pessoal necessário ao funcionamento dos serviços e respetivas remunerações.
9. Coordenar todos os serviços da associação.
10. Alienar os bens mobiliários e imobiliários, propriedade da associação, que forem dispensáveis ao seu serviço e funcionamento.
11. Gerir os interesses da FATASUL, em conformidade com os estatutos, regulamento e deliberações.
12. Propor alterações aos presentes estatutos a submeter à aprovação da assembleia geral.
13. Interpretar os estatutos e elaborar os regulamentos internos necessários à boa ordem dos serviços.
14. Decidir sobre todos os certames e outras ações que venham a promover-se no âmbito das atribuições e da associação.
15. Representar a associação em todas as relações jurídicas negociais com qualquer organismo ou instituição de direito público ou privado.
16. Elaborar os orçamentos e submete-los à aprovação da assembleia geral, de modo a que o orçamento ordinário possa entrar em vigor no dia 1 de janeiro de cada ano.
17. Organizar as contas da gerência e elaborar os respetivos relatórios, a submeter à aprovação da assembleia geral, até ao dia 31 de março de cada ano.
18. Patentear aos associados, pelo prazo de 15 dias antes da sua apresentação à assembleia geral, as contas de gerência, devidamente organizadas e documentadas.
19. Arrecadar as receitas e autorizar as despesas que tenham cabimento nas verbas orçamentais.

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

20. Reunir ordinariamente, pelo menos, uma vez por trimestre e extraordinariamente, sempre que se torne necessário.
21. Entregar os valores da FATASUL à direção seguinte, mediante termo de entrega assinado por todos os membros de ambas as direções.
22. Depositar em estabelecimento de crédito todos os fundos que não tenham imediata aplicação.
23. Cumprir e fazer cumprir as disposições dos estatutos, regulamentos internos e deliberações.
24. Prosseguir os objetivos e interesses da associação.”

As demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas de acordo com o estabelecido no art.º 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, pela Câmara Municipal e de acordo com o estabelecido no n.º 2 do art.º 76.º submetidas a apreciação do órgão deliberativo durante a sessão ordinária do mês de junho.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no normativo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais adotou-se o estabelecido na Portaria 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010 intitulada “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público”, cujo âmbito de apreciação inclui os municípios, complementada com o documento de instruções “Consolidação de contas pelos Municípios” providas do SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL – e publicadas pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) no dia 28 de abril de 2011.

Assim sendo, a consolidação de contas surge como um instrumento que permite melhorar a informação contabilística prestada pelo Município, constituindo uma base mais sólida para a tomada de decisões por parte dos órgãos municipais, quer a nível da avaliação do risco financeiro, quer no âmbito do controlo e coordenação das atividades da entidade consolidada.

Desta forma adota-se o conceito de que o perímetro de consolidação é constituído pelo Município e todas as entidades em que este Município participa, de forma direta ou indireta em 100% do seu controlo.

No caso em apreciação, embora em processo de liquidação a associação FATASUL – Feiras e Exposições do Sul, em que o Município detém a totalidade do controlo, o grupo autárquico é constituído pelo Município e pela Associação.

Entidades incluídas no perímetro de consolidação

FATASUL – Feiras e Exposições do Sul

A FATASUL – Feiras e Exposições do Sul é uma pessoa coletiva, sem fins lucrativos, da qual fazem parte como associados fundadores, o Município de Lagoa e a associação denominada Serviços Sociais, Culturais e Desportivos dos trabalhadores da Câmara Municipal de Lagoa, tendo como objeto a promoção e realização de feiras, exposições e certames, nas áreas do artesanato, turismo e agricultura, comércio, indústria e outras no concelho de Lagoa, ou fora dele, bem como a promoção de ações no âmbito sociocultural de interesse para o progresso e desenvolvimento do concelho e da população.

De referir que em sessão de 30 de Setembro de 2015, a Assembleia Municipal deliberou promover a extinção da associação, de acordo com a proposta da Câmara Municipal aprovada na reunião realizada em 15 de Setembro de 2015.

No seguimento destas deliberações foi celebrada em 30 de Outubro de 2015, a escritura de dissolução da associação, ficando nomeados liquidadores o Presidente e Vice-Presidente da mesma – Luís António Alves da Encarnação e Francisco José Malveiro Martins, os quais ficaram depositários dos livros, documentos e demais elementos de escrituração.

Foram excluídas do perímetro de consolidação a Pavilhão do Arade, S.A. (15,72%), a Águas do Algarve, S.A. (3,15%), a Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. (2,67%) e a Muncípia, S.A. (0,77%), dado que não são materialmente relevantes, em conformidade com o ponto 5.5 da Portaria n.º 474/2010.

Balanço e Demonstrações de resultados em 31 de Dezembro de 2017 (individuais)

Para análise das contas consolidadas, os valores dos Balanços e das Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2017, de cada entidade, são os seguintes:

- ✓ Balanço do Município de Lagoa;
- ✓ Balanço da FATASUL;
- ✓ Demonstração de Resultados do Município de Lagoa;
- ✓ Demonstração de Resultados da FATASUL.
- ✓

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Município de Lagoa

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	264 488,12		264 488,12	264 488,12
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	111 701 166,41	68 315 576,48	43 385 589,93	41 979 127,72
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	268 854,95		268 854,95	268 854,95
459	Outros bens de domínio público	737 784,64	379 600,84	358 183,80	395 196,60
445	Imobilizações em curso	1 211 634,58		1 211 634,58	1 597 319,97
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		114 183 928,70	68 695 177,32	45 488 751,38	44 504 987,34
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	822 414,29	653 425,26	168 989,03	318 827,04
433	Propriedade industrial e outros direitos	3 985,04	3 985,04		
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		826 399,33	657 410,30	168 989,03	318 827,04
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	10 240 668,14		10 240 668,14	10 208 268,14
422	Edifícios e outras construções	58 301 835,64	11 374 212,84	46 927 622,80	44 263 728,47
423	Equipamento básico	13 048 818,34	9 936 682,34	3 112 136,00	3 112 576,75
424	Equipamento de transporte	6 483 360,79	5 733 709,25	749 651,54	831 549,58
425	Ferramentas e utensílios	418 024,34	402 353,18	15 671,16	18 315,03
426	Equipamento administrativo	3 873 146,78	3 197 147,99	675 998,79	609 746,29
427	Taras e vasilhame	89,71	89,71		
429	Outras imobilizações corpóreas	1 870 469,26	1 351 416,38	519 052,88	445 994,32
442	Imobilizações em curso	493 741,48		493 741,48	960 986,90
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		94 730 154,48	31 995 611,69	62 734 542,79	60 451 165,48
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	1 653 642,00		1 653 642,00	1 656 142,00
412	Obrigações e títulos de participação	1 260 998,67		1 260 998,67	1 260 998,67
414	Investimentos em imóveis	1 244 029,06	122 531,54	1 121 497,52	1 130 723,24
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		4 158 669,73	122 531,54	4 036 138,19	4 047 863,91
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	416 299,61		416 299,61	566 555,11
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermediários				

Município de Lagoa

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias	84 149,30		84 149,30	56 938,75
37	Adiantamentos por conta de compras				
		500 448,91	0,00	500 448,91	623 493,86
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1 290 999,61		1 290 999,61	1 041 189,56
212	Contribuintes, c/c	2 723,93		2 723,93	1 291,12
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	281 837,29	276 746,96	5 090,33	5 474,44
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	334 092,86		334 092,86	269 460,12
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	610 227,59	230 067,92	380 159,67	910 288,10
		2 519 881,28	506 814,88	2 013 066,40	2 227 703,34
	Titulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	8 208 829,51		8 208 829,51	10 273 398,69
11	Caixa	1 498,65		1 498,65	1 949,82
		8 210 328,16		8 210 328,16	10 275 348,51
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1 472 318,62		1 472 318,62	1 381 474,74
272	Custos diferidos				
		1 472 318,62		1 472 318,62	1 381 474,74
	Total de amortizações		101 977 545,73		
	Total de provisões		0,00		
	Total do activo	226 602 129,21	101 977 545,73	124 624 583,48	123 830 864,22

Município de Lagoa

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2017	2016
	Fundos próprios		
51	Património	94 487 449,01	94 390 726,87
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	1 371 826,33	1 328 410,16
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	2 924 997,37	2 924 997,37
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	3 395 828,23	3 395 828,23
59	Resultado transitados	7 080 583,60	6 255 434,69
88	Resultado líquido do exercício	629 949,08	868 323,33
		109 890 633,62	109 163 720,59
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	1 846 205,24	2 157 294,74
		1 846 205,24	2 157 294,74
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	322 600,00	315 300,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	3 224,58	3 052,91
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		64 322,20
24	Estado e outros entes públicos	30 329,16	59 642,65
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2 308 500,65	1 874 430,97
		2 664 654,39	2 316 748,73
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	1 100 819,93	1 046 082,99

Município de Lagoa

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2017	2016
274	Proveitos diferidos	9 122 270,30	9 147 017,17
		10 223 090,23	10 193 100,19
	Total dos fundos próprios e do passivo	124 624 583,48	123 830 864,22

ORGÃO EXECUTIVO

Em 27 de Março de 2018

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 30 de Abril de 2018

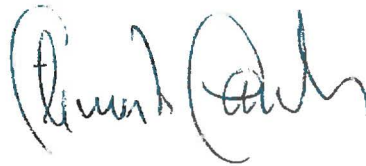
FATASUL FEIRAS E EXPOSICOES DO SUL EM LIQUIDACAO
BALANÇO ME (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2017

Data: 2017/12/31
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.607,06	69.084,31
Investimentos financeiros		959,49	959,49
		3.566,55	70.043,80
Ativo corrente			
Clientes		9.155,50	11.445,15
Estado e outros entes públicos		3.266,87	6.203,08
Diferimentos			2.342,07
Caixa e depósitos bancários		29.685,98	82.972,15
		42.108,35	102.962,45
Total do Ativo		45.674,90	173.006,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados		-1.269.387,17	-1.168.109,11
Resultado líquido do período		-67.468,47	-101.278,06
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		-1.336.855,64	-1.269.387,17
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			40.000,00
Outras dívidas a pagar		1.379.288,91	1.381.873,20
		1.379.288,91	1.421.873,20
Passivo corrente			
Fornecedores			12.593,61
Estado e outros entes públicos			700,00
Outros passivos correntes		3.241,63	7.226,61
		3.241,63	20.520,22
Total do Passivo		1.382.530,54	1.442.393,42
Total do capital próprio e do passivo		45.674,90	173.006,25

Contabilista Certificado

Liquidatarios





Município de Lagoa

Demonstração de resultados

Até à data: 31/12/2017

ANO: 2017

[Handwritten signatures and initials]

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017		2016	
Custos e Perdas					
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	2 507 455,74		2 333 809,65	
	Matérias	661 049,85	3 168 505,59	750 229,49	3 084 039,14
62	Fornecimentos e serviços externos	12 065 188,27		11 908 985,40	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	5 766 590,33		5 542 275,39	
643 a 648	Encargos sociais	1 542 420,35	19 374 198,95	1 428 498,27	18 879 759,06
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	3 245 255,43	3 245 255,43	2 956 745,81	2 956 745,81
66	Amortizações do exercício	7 881 261,76		7 686 575,28	
67	Provisões do exercício	13 414,62	7 894 676,38	0,00	7 686 575,28
65	Outros custos e perdas operacionais	163 375,61	163 375,61	195 488,07	195 488,07
	(A)		33 846 011,96		32 802 607,36
68	Custos e perdas financeiras	45 783,96	45 783,96	53 925,08	53 925,08
	(C)		33 891 795,92		32 856 532,44
69	Custos e perdas extraordinárias	1 447 049,84	1 447 049,84	1 111 329,12	1 111 329,12
	(E)		35 338 845,76		33 967 861,56
88	Resultado líquido do exercício	0,00	629 949,08	0,00	868 323,33
			35 968 794,84		34 836 184,89
Proveitos e Ganhos					
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	4 344 211,25		3 779 161,97	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	6 493 337,36	10 837 548,61	6 283 078,46	10 062 240,43
72	Impostos e taxas	18 850 575,05		17 811 061,17	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	68 722,12		49 493,12	
73	Proveitos suplementares	1 211 447,24		1 139 150,44	
74	Transferências e subsídios obtidos	3 794 284,10		3 793 959,22	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	23 925 028,51	0,00	22 793 663,95
	(B)		34 762 577,12		32 856 904,38
78	Proveitos e ganhos financeiros	297 414,11	297 414,11	494 565,15	494 565,15
	(D)		35 059 991,23		33 350 469,53
79	Proveitos e ganhos extraordinários	908 803,61	908 803,61	1 485 715,36	1 485 715,36
	(F)		35 968 794,84		34 836 184,89

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A):	916 565,16	53 297,02
Resultados financeiros: (D)-(C-A):	251 630,15	440 640,07
Resultados correntes: (D)-(C):	1 168 195,31	493 937,09
Resultados líquido do exercício: (F)-(E):	629 949,08	868 323,33

Orgão Executivo
 Em 27 de Março de 2018

Orgão Deliberativo
 Em 30 de Abril de 2018

FATASUL FEIRAS E EXPOSIÇÕES DO SUL EM LIQUIDACAO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (ME)
 PERÍODO FINDO EM 30 SETEMBRO 2017

Data: 2017/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fornecimento e serviços externos		-2.397,23	-12.944,69
Gastos com o pessoal			-31.520,75
Outros rendimentos		10.153,35	21.649,00
Outros gastos		-74.438,05	-58.192,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		-66.681,93	-81.009,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-66.681,93	-81.009,10
Gastos de financiamento (líquidos)		-786,54	-20.268,96
Resultado antes de Impostos		-67.468,47	-101.278,06
Resultado líquido do período		-67.468,47	-101.278,06

Contabilista Certificado

Liquidatários

Análise económica e financeira da atividade consolidada

Análise ao balanço consolidado

A situação do património do grupo municipal em 31 de Dezembro de 2017 está refletida no balanço consolidado, permitindo verificar a posição económico-financeira, evidenciando os seus pontos fortes e fracos.

O balanço consolidado está dividido em três categorias fundamentais, o ativo, o passivo e os fundos próprios.

O ativo inclui tudo aquilo que o grupo possui e que é suscetível de ser avaliado em dinheiro, como por exemplo as disponibilidades, que é basicamente o dinheiro em numerário e os depósitos bancários, as dívidas de clientes, os stocks de mercadorias, os equipamentos, as instalações entre outros.

O passivo é o conjunto de fundos obtidos externamente pelo grupo, quer seja através de empréstimos quer através de diferimentos de pagamentos.

Os fundos próprios são os fundos da constituição das entidades do grupo, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados.

Sumariamente, a estrutura do balanço é a seguinte:

Unidade: euros

Activo	2017	%	2016	%
Imobilizado	112 431 987,94	90,19%	109 392 887,57	88,22%
Bens do domínio público	45 488 751,38	36,49%	44 504 987,34	35,89%
Imobilizações incorpóreas	168 989,03	0,14%	318 827,04	0,26%
Imobilizações corpóreas	62 737 149,85	50,32%	60 520 249,79	48,81%
Investimentos Financeiros	4 037 097,68	3,24%	4 048 823,40	3,26%
Circulante	12 238 270,44	9,81%	14 610 982,90	11,78%
Existências	500 448,91	0,40%	623 493,86	0,50%
Dívidas de terceiros - curto prazo	2 025 488,77	1,62%	2 245 351,57	1,81%
Depósitos e Caixa	8 240 014,14	6,61%	10 358 320,66	8,35%
Acréscimos e Diferimentos	1 472 318,62	1,18%	1 383 816,81	1,12%
Total do Activo	124 670 258,38	100%	124 003 870,47	100%

Unidade: euros

Fundos Próprios e Passivo	2017	%	2016	%
Fundos Próprios	108 553 777,98	87,07%	107 894 333,42	87,01%
Património	94 487 449,01	75,79%	94 390 726,81	76,12%
Reservas legais	1 371 826,33	1,10%	1 328 410,16	1,07%
Doações	2 924 997,37	2,35%	2 924 997,37	2,36%
Reservas decorrentes de transf. activos	3 395 828,23	2,72%	3 395 828,23	2,74%
Resultados Transitados	5 811 196,43	4,66%	5 087 325,58	4,10%
Resultado líquido do exercício	562 480,61	0,45%	767 045,27	0,62%
Passivo	16 116 480,40	12,93%	16 109 537,05	12,99%
Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Empréstimos de M/L prazo	3 225 494,15	2,59%	3 579 167,94	2,89%
Dívidas a terceiros - curto prazo	2 667 896,02	2,14%	2 337 268,95	1,88%
Acréscimos e Diferimentos	10 223 090,23	8,20%	10 193 100,16	8,22%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	124 670 258,38	100%	124 003 870,47	100%

Da análise do balanço consolidado, verifica-se que 90,19 % do ativo do grupo é constituído pelo património imobilizado, e o ativo circulante do grupo é 9,81% do ativo, enquanto as dívidas a pagar contribuem em 4,73% para o peso do passivo do grupo.

Os fundos próprios e o passivo são 87,07% e 12,93% respetivamente.

Análise à demonstração de resultados consolidada

A demonstração dos resultados consolidada fornece um resumo financeiro dos resultados das operações financeiras do grupo do exercício de 2017, permitindo evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto dos custos e proveitos ocorridos.

Unidade: Euros

Custos e Perdas	2017	%	2016	%
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:	3 168 505,59	8,81%	3 084 039,14	8,85%
Fornecimentos e serviços externos	12 067 585,50	33,54%	11 921 930,09	34,20%
Custos com o pessoal:	7 309 010,68	20,31%	7 002 294,41	20,09%
Transf e Subs Correntes concedidos e prest.sociais	3 245 255,43	9,02%	2 956 745,81	8,48%
Amortizações do exercício	7 881 261,76	21,91%	7 686 575,28	22,05%
Provisões do exercício	13 414,62	0,04%	0,00	0,00%
Outros custos operacionais	163 375,61	0,45%	195 488,07	0,56%
Total dos Custos e Perdas Operacionais	33 848 409,19	94,08%	32 847 072,80	94,23%
Custos e perdas financeiros	46 570,50	0,13%	74 194,04	0,21%
Total dos Custos e Perdas Correntes	33 894 979,69	94,21%	32 921 266,84	94,44%
Custos e perdas extraordinários	1 521 487,89	4,23%	1 169 521,78	3,36%
Resultado líquido do exercício	562 480,61	1,56%	767 045,27	2,20%
Total dos Custos e Perdas	35 978 948,19	100%	34 857 833,89	100%

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Unidade: Euros

Proveitos e Ganhos	2017	%	2016	%
Vendas e Prestações de Serviços	10 837 548,61	30,12%	10 062 240,43	28,87%
Impostos e Taxas	18 850 575,05	52,39%	17 811 061,17	51,10%
Trabalhos para a propria entidade	68 722,12	0,19%	49 493,12	0,14%
Proveitos suplementares	1 211 447,24	3,37%	1 139 150,44	3,27%
Transferências e subsídios obtidos	3 794 284,10	10,55%	3 793 959,22	10,88%
Total dos Proveitos e Ganhos Operacionais	34 762 577,12	96,62%	32 855 904,38	94,26%
Proveitos e ganhos financeiros	297 414,11	0,83%	494 565,15	1,42%
Total dos Proveitos e Ganhos correntes	35 059 991,23	97,45%	33 350 469,53	95,68%
Proveitos e ganhos extraordinários	918 956,96	2,55%	1 507 364,36	4,32%
Total dos Proveitos e Ganhos	35 978 948,19	100%	34 857 833,89	100%

Analisando a demonstração dos resultados verifica-se que os proveitos foram superiores aos custos em 1,56%, o que originou um resultado líquido positivo de 562 480,61 euros.

Os custos com maior peso são os fornecimentos e serviços externos, os custos com o pessoal e as amortizações dos bens do imobilizado, os quais perfazem na sua totalidade 75,76% dos custos do exercício.

Ao nível dos proveitos, as vendas e prestações de serviços, os impostos e taxas e as transferências e subsídios obtidos, atingem 93,06% de todos os proveitos.

Os resultados financeiros demonstram que os proveitos financeiros foram superiores aos custos financeiros em € 250 843,61, e ao nível dos resultados extraordinários os proveitos e ganhos extraordinários foram inferiores aos custos e perdas extraordinários em € 602 530,93.

Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão evidenciam os sinais de evolução da situação financeira do grupo, permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Importa referir que o ativo consolidado incorpora bens que, pela sua classificação, não podem ser hipotecados, alienados ou servir de garantias perante terceiros, tais como os bens do domínio público e os bens do domínio privado necessários à prestação do serviço público.

O quadro seguinte permite ter uma perspetiva do peso de cada rubrica no total do Balanço:

Unidade: euros

Rubricas do Balanço 2017	Valor	%
Activo Fixo	112 431 987,94	90,18%
Activo Circulante	12 238 270,44	9,82%
Passivo M/L Prazo	3 225 494,15	2,59%
Passivo Curto Prazo	2 667 896,02	2,14%
Acréscimos e Diferimentos Pasivos	10 223 090,23	8,20%

Rubricas do Balanço 2016	Valor	%
Activo Fixo	109 392 887,57	88,22%
Activo Circulante	14 610 982,90	11,78%
Passivo M/L Prazo	3 579 167,94	2,89%
Passivo Curto Prazo	2 337 268,95	1,88%
Acréscimos e Diferimentos Pasivos	10 193 100,16	8,22%

Os rácios de gestão são uma forma de observar as relações entres os diversos valores extraídos das demonstrações financeiras e permitem analisar a situação do grupo.

Rátios de Gestão	2017	2016
Activo Fixo/Endividamento M/L Prazo	3485,73%	3056,38%
Dívida de Curto Prazo/Fundos Próprios	11,88%	11,61%
Dívida M/L Prazo/Fundos Próprios	2,97%	3,32%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa/Dívidas a terceiros curto prazo	63,92%	82,67%
Activo Circulante/Dívidas a terceiros curto prazo	94,94%	116,60%
Dívidas a terceiros/Activo Total	10,34%	10,10%
Solvabilidade		
Fundos Próprios/Passivo	673,56%	669,75%
Activo/Passivo	773,56%	769,75%

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

O rácio que mede a relação das disponibilidades com as dívidas a terceiros de curto prazo, indica a disponibilidade imediata em termos financeiros líquidos para fazer face às obrigações de curto prazo, assim quanto maior o seu resultado, melhor é a sua situação líquida imediata, e em 2017 este rácio apresentou o valor de 63,92%.

O grupo dispõe de 94,94 % de liquidez, quando se toma por base o ativo circulante, e de 63,92% quando se toma por base as disponibilidades.

O rácio de solvabilidade mede a relação entre os fundos próprios e os capitais alheios do grupo.

A boa gestão deste rácio permite ao grupo identificar os meios disponíveis para fazer aos compromissos a médio e longo prazo.

O rácio que mede a relação do ativo com o passivo indica a solvabilidade em sentido estrito, devendo ser superior a 100%, caso contrário estaríamos na presença de um grupo com a situação patrimonial negativa.

Neste caso, os fundos próprios cobrem em 673,56% o passivo do grupo e o ativo cobre 773,56% do passivo.

Demonstrações financeiras consolidadas

Município de Lagoa

Prestação de Contas Consolidadas

Unidade: Euros

Código das Contas	BALANÇO Activo	2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	264 488,12		264 488,12	264 488,12
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	111701166,41	68 315 576,48	43 385 589,93	41979 127,70
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	268 854,95		268 854,95	268 854,95
459	Outros bens de domínio público	737 784,64	379 600,84	358 183,80	395 196,60
445	Imobilizações em curso	1211634,58		1211634,58	1597 319,97
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		114 183 928,70	68 695 177,32	45 488 751,38	44 504 987,34
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	822 414,29	653 425,26	168 989,03	318 827,04
433	Propriedade industrial e outros direitos	3 985,04	3 985,04		
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		826 399,33	657 410,30	168 989,03	318 827,04
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	10 240 668,14		10 240 668,14	10 208 268,14
422	Edifícios e outras construções	58 301835,64	11374 212,84	46 927 622,80	44 289 328,11
423	Equipamento básico	13 049 017,51	9 936 881,51	3 112 136,00	3 153 454,36
424	Equipamento de transporte	6 503 206,93	5 753 394,83	749 812,10	831710,14
425	Ferramentas e utensílios	416 024,34	402 353,18	15 671,16	18 315,03
426	Equipamento administrativo	3 906 544,63	3 229 193,09	677 351,54	611099,04
427	Taras e vasilhame	89,71	89,71	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	1887 947,39	1367 800,76	520 146,63	447 088,07
442	Imobilizações em curso	493 741,48		493 741,48	960 986,90
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		94 801075,77	32 063 925,92	62 737 149,85	60 520 249,79
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	1653 642,00		1653 642,00	1656 142,00
412	Obrigações e títulos de participação	1260 998,67		1260 998,67	1260 998,67
414	Investimentos em imóveis	1244 029,06	122 531,54	1 121497,52	1 130 723,24
415	Outras aplicações financeiras	959,49		959,49	959,49
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		4 159 629,22	122 531,54	4 037 097,68	4 048 823,40
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	416 299,61		416 299,61	566 555,11
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias	84 149,30		84 149,30	56 938,75
37	Adiantamentos por conta de compras				
		500 448,91	0,00	500 448,91	623 493,86

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Unidade: Euros

Código das Contas	BALANÇO	2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Activo				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1300 155,11		1300 155,11	1052 634,71
212	Contribuintes, c/c	2 723,93		2 723,93	1291,12
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	281837,29	276 746,96	5 090,33	5 474,44
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	337 359,73		337 359,73	275 663,20
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	610 227,59	230 067,92	380 159,67	910 288,10
		2 532 303,65	506 814,88	2 025 488,77	2 245 351,57
	Titulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	8 238 515,49		8 238 515,49	10 356 370,84
11	Caixa	1498,65		1498,65	1949,82
		8 240 014,14		8 240 014,14	10 358 320,66
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1472 318,62		1472 318,62	1381474,74
272	Custos diferidos			0,00	2 342,07
		1472 318,62		1472 318,62	1383 816,81
	Total de amortizações		102 045 859,96		
	Total de provisões				
	Total do activo	226 716 118,34	102 045 859,96	124 670 258,38	124 003 870,47

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Município de Lagoa
Prestação de Contas Consolidadas

Unidade: Euros

Código das Contas	BALANÇO		2017	2016
	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS			
	Fundos próprios			
51	Património		94 487 449,01	94 390 726,81
55	Ajustamento de partes de capital em empresas			
56	Reservas de reavaliação			
	Reservas			
571	Reservas legais		1 371 826,33	1 328 410,16
572	Reservas estatutárias			
573	Reservas contratuais			
574	Reservas livres			
575	Subsídios			
576	Doações		2 924 997,37	2 924 997,37
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		3 395 828,23	3 395 828,23
59	Resultado transitados		5 811 196,43	5 087 325,58
88	Resultado líquido do exercício		562 480,61	767 045,27
			108 553 777,98	107 894 333,42
	Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)			
2312	Dívidas a instituições de crédito		1 846 205,24	2 197 294,74
	Outras contas a pagar		1 379 288,91	1 381 873,20
			3 225 494,15	3 579 167,94
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
2311	Empréstimos de curto prazo		322 600,00	315 300,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c		3 224,58	15 646,52
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência			
252	Credores pela execução do orçamento			
217	Clientes e utentes c/ cauções			
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c			64 322,20
24	Estado e outros entes públicos		30 329,16	60 342,65
264	Administração autárquica			
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores		2 311 742,28	1 881 657,58
2612	Fornecedores de Imobilizado - Locação Financeira			
			2 667 896,02	2 337 268,95
	Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos		1 100 819,93	1 046 082,99
274	Proveitos diferidos		9 122 270,30	9 147 017,17
			10 223 090,23	10 193 100,16
	Total dos fundos próprios e do passivo		124 670 258,38	124 003 870,47

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Município de Lagoa
Prestação de Contas Consolidadas

Unidade: Euros

Código das Contas	Demonstração dos Resultados	2017		2016
Custos e Perdas				
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:	2 507 455,74		
	Matérias	661 049,85	3 168 505,59	3 084 039,14
62	Fornecimentos e serviços externos	12 067 585,50		
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	5 766 590,33		
643 a 648	Encargos sociais:	1 542 420,35	19 376 596,18	18 924 224,50
63	Transf e Subs Correntes concedidos e prest.sociais		3 245 255,43	2 956 745,81
66	Amortizações do exercício		7 881 261,76	7 686 575,28
67	Provisões do exercício		13 414,62	0,00
65	Outros custos operacionais		163 375,61	195 488,07
	(A)		33 848 409,19	32 847 072,80
68	Custos e perdas financeiros		46 570,50	74 194,04
	(C)		33 894 979,69	32 921 266,84
69	Custos e perdas extraordinários		1 521 487,89	1 169 521,78
	Imposto sobre o rendimento		35 416 467,58	34 090 788,62
	(E)		35 416 467,58	34 090 788,62
88	Resultado líquido do exercício		562 480,61	767 045,27
			35 978 948,19	34 857 833,89
Proveitos e Ganhos				
	Vendas e Prestações de Serviços			
7111	Vendas de Mercadorias	4 344 211,25		
7112+7113	Vendas de Produtos			
712	Prestações de Serviços	6 493 337,36	10 837 548,61	10 062 240,43
72	Impostos e Taxas	18 850 575,05		
	Variação da produção			
75	Trabalhos para a própria entidade	68 722,12		
73	Proveitos suplementares	1 211 447,24		
74	Transferências e subsídios obtidos	3 794 284,10		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		23 925 028,51	22 793 663,95
	(B)		34 762 577,12	32 855 904,38
78	Proveitos e ganhos financeiros	297 414,11	297 414,11	494 565,15
	(D)		35 059 991,23	33 350 469,53
79	Proveitos e ganhos extraordinários	918 956,96	918 956,96	1 507 364,36
	(F)		35 978 948,19	34 857 833,89
Resumo :				
Resultados Operacionais: (B) - (A)			914 167,93	8 831,58
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)			250 843,61	420 371,11
Resultados Correntes: (D) - (C)			1 165 011,54	429 202,69
Resultados líquido do exercício: (F-E)			562 480,61	767 045,27

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados do Município Lagoa

Enquadramento

A Lei das Finanças Locais, prevê no artigo 46.º a obrigatoriedade de os Municípios elaborarem contas consolidadas e que os procedimentos contabilísticos a adotar para a consolidação são os definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), mas dado que neste documento tais procedimentos não se encontram ainda contemplados, através da publicação da Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, foi aprovada a Orientação n.º 1/2010 onde são definidos os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os documentos apresentados na prestação de contas consolidadas, referem-se ao ano de 2016 e 2017.

1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidade	Sede	Detentores de capital	% do capital detido	Método Consolidação
FATASUL – Feiras e Exposições do Sul	Lagoa	-	-	Integral

Nº médio de funcionários

Categoria Profissional	Município de Lagoa	FATASUL	Total
Dirigente Intermédio	12	-	12
Técnico Superior	52	-	52
Assistente Técnico	94	-	94
Assistente Operacional	248	-	248
Informáticos	5	-	5
Outros	7	-	7
Total	418	-	418

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Em 31 de Outubro de 2015 a FATASUL procedeu à demissão da totalidade dos funcionários.

2 – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

O Município não elaborou o Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais em virtude da associação não dispor de informação de natureza orçamental.

3 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas reportam-se a 31 de Dezembro de 2017, e tomou-se por base as demonstrações financeiras individuais do Município e da FATASUL, utilizando o método de consolidação integral.

O método de consolidação integral aplica-se nos casos em que existe uma participação social/estatutária numa entidade de natureza empresarial e consiste na integração no balanço e na demonstração dos resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstração dos resultados das entidades consolidadas.

A integração dos mapas de execução orçamental não será feita, de acordo com o referido no ponto 2.

A - Identificação e fundamentação dos movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação

Os mapas seguintes espelham os movimentos realizados na consolidação:

Unidade: Euros

2017	BALANÇO	Consolidado			Reconciliação dos		Anulação da		Anulação das		Consolidado		
		Acumulação de Contas			Saldos Grupo Mun.		Part. Financeira		Operações internas		Município de Lagoa		
Código das Contas	Activo	AB	AP	AL	Valor	Obs.	Valor	Obs.	Valor	Obs.	AB	AP	AL
	Imobilizado												
	Bens de domínio público												
451	Terrenos e recursos naturais	264 488,12		264 488,12							264 488,12	0,00	264 488,12
452	Edifícios										0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	111701166,41	68 315 576,48	43 385 589,93							111701166,41	68 315 576,48	43 385 589,93
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	268 854,95		268 854,95							268 854,95		268 854,95
459	Outros bens de domínio público	737 784,64	379 600,84	358 183,80							737 784,64	379 600,84	358 183,80
445	Imobilizações em curso	1211634,58		1211634,58							1211634,58		1211634,58
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público												
		114 183 928,70	68 695 177,32	45 488 751,38							114 183 928,70	68 695 177,32	45 488 751,38
	incorpóreas												
431	Despesas de instalação												
432	desenvolvimento	822 414,29	653 425,26	168 989,03							822 414,29	653 425,26	168 989,03
433	outros direitos	3 985,04	3 985,04								3 985,04	7 808,32	
443	Imobilizações em curso										0,00		0,00
449	imobilizações incorpóreas												
		826 399,33	657 410,30	168 989,03							826 399,33	661 233,58	168 989,03
	Imobilizações Corpóreas												
421	naturais	10 240 668,14		10 240 668,14							10 240 668,14		10 240 668,14
422	construções	58 301 835,64	11 374 212,84	46 927 622,80							58 301 835,64	11 374 212,84	46 927 622,80
423	Equipamento básico	13 049 017,51	9 936 881,51	3 112 136,00							13 049 017,51	9 936 881,51	3 112 136,00
424	Equipamento de transporte	6 503 206,93	5 753 394,83	749 812,10							6 503 206,93	5 753 394,83	749 812,10
425	Ferramentas e utensílios	418 024,34	402 353,18	15 671,16							418 024,34	402 353,18	15 671,16
426	Equipamento administrativo	3 906 544,63	3 229 193,09	677 351,54							3 906 544,63	3 229 193,09	677 351,54
427	Taras e vasilhame	89,71	89,71	0,00							89,71	89,71	0,00
429	corpóreas	1887 947,39	1367 800,76	520 146,63							1887 947,39	1367 800,76	520 146,63
442	Imobilizações em curso	493 741,48		493 741,48							493 741,48		493 741,48
448	imobilizações corpóreas												
		94 801 075,77	32 063 925,92	62 737 149,85							94 801 075,77	32 063 925,92	62 737 149,85
	Financeiros												
411	Partes de capital	1653 642,00		1653 642,00							1653 642,00		1653 642,00
412	participação	1260 998,67		1260 998,67							1260 998,67		1260 998,67
414	Investimentos em imóveis	1244 029,06	122 531,54	1 121 497,52							1244 029,06	122 531,54	1 121 497,52
415	financeiras	959,49		959,49							959,49		959,49
441	Imobilizações em curso												
447	investimentos financeiros												
		4 159 629,22	122 531,54	4 037 097,68							4 159 629,22	122 531,54	4 037 097,68
	Circulante												
	Existências												
36	subsidiárias e de consumo	416 299,61		416 299,61							416 299,61		416 299,61
35	curso												
34	resíduos e refugos												
33	intermédios												
32	Mercadorias	84 149,30		84 149,30							84 149,30		84 149,30
37	compras												
		500 448,91	0,00	500 448,91							500 448,91	0,00	500 448,91

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

2016	BALANÇO	Consolidado			Reconciliação dos		Anulação da		Anulação das		Consolidado		
		Acumulação de Contas			Saldos Grupo Mun.		Part. Financeira		Operações internas		Município de Lagoa		
Código das Contas	Activo	AB	AP	AL	Valor	Obs.	Valor	Obs.	Valor	Obs.	AB	AP	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)												
	Curto prazo												
28	Empréstimos concedidos												
211	Cientes, c/c	1300 155,11		1300 155,11							1300 155,11		1300 155,11
212	Contribuintes, c/c	2 723,93		2 723,93							2 723,93		2 723,93
213	Utentes, c/c												
218	utentes de cobrança duvidosa	281837,29	276 746,96	5 090,33							281837,29	276 746,96	5 090,33
251	do orçamento												
229	fornecedores										0,00		0,00
2619	fornecedores de imobilizado												
24	públicos	337 359,73		337 359,73							337 359,73		337 359,73
264	Administração autárquica												
263 +	Outros devedores	610 227,59	230 067,92	380 159,67							610 227,59	230 067,92	380 159,67
		2 532 303,65	506 814,88	2 025 488,77							2 532 303,65	506 814,88	2 025 488,77
	Títulos negociáveis												
151	Acções												
152	participação												
153	Títulos de dívida pública												
159	Outros títulos												
18	tesouraria												
		0,00		0,00							0,00		0,00
	instituições financeiras e												
12	financeiras	8 238 515,49		8 238 515,49							8 238 515,49		8 238 515,49
11	Caixa	1498,65		1498,65							1498,65		1498,65
		8 240 014,14		8 240 014,14							8 240 014,14		8 240 014,14
	diferimentos												
271	Acréscimos de proveitos	1472 318,62		1472 318,62							1472 318,62		1472 318,62
272	Custos diferidos			0,00							0,00		0,00
		1472 318,62		1472 318,62							1472 318,62		1472 318,62
	Total de amortizações		102 045 859,96									102 045 859,96	
	Total de provisões												
	Total do activo	226 716 118,34	102 045 859,96	124 670 258,38							226 716 118,34	102 045 859,96	124 670 258,38

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Unidade: Euros

2017	BALANÇO	Consolidado Acumulação de Contas	Reconciliação dos		Anulação da		Anulação das		Consolidado Mun. de Lagoa
			Saldos Grupo Mun		Part.Financeira		Operações internas		
Código das Contas		2017	Valor	Obs.	Valor	Obs.	Valor	Obs.	2017
	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS								
	Fundos próprios								
51	Património	94 487 449,01							94 487 449,01
55	Ajustamento de partes de capital em empresas								
56	Reservas de reavaliação								
	Reservas								
571	Reservas legais	1 371 826,33							1 371 826,33
572	Reservas estatutárias								
573	Reservas contratuais								
574	Reservas livres								
575	Subsídios								
576	Doações	2 924 997,37							2 924 997,37
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	3 395 828,23							3 395 828,23
59	Resultado transitados	5 811 196,43							5 811 196,43
88	Resultado líquido do exercício	562 480,61							562 480,61
		108 553 777,98							108 553 777,98
	Passivo								
292	encargos								0,00
		0,00							0,00
	longo prazo (a)								
2312	Dívidas a instituições de crédito	1 846 205,24							1 846 205,24
	Outras Contas a Pagar	1 379 288,91							1 379 288,91
		3 225 494,15							3 225 494,15
	prazo								
2311	Empréstimos de curto prazo	322 600,00							322 600,00
269	vendas	0,00							0,00
221	Fornecedores, c/c	3 224,58							3 224,58
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência								
252	orçamento								
217	Clientes e utentes c/ cauções								
219	contribuintes e utentes								
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c								0,00
24	Estado e outros entes públicos	30 329,16							30 329,16
264	Administração autárquica								
+ 267 +	Outros credores	2 311 742,28							2 311 742,28
2612	Locação Financeira								
		2 667 896,02							2 667 896,02
	Acréscimos e diferimentos								
273	Acréscimos de custos	1 100 819,93							1 100 819,93
274	Proveitos diferidos	9 122 270,30							9 122 270,30
		10 223 090,23							10 223 090,23
	Total dos fundos próprios e do passivo	124 670 258,38							124 670 258,38

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

Unidade: Euros

Código das Contas	Demonstração dos Resultados	2017		2016
Custos e Perdas				
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:	2 507 455,74		
	Matérias	661 049,85	3 168 505,59	3 084 039,14
62	Fornecimentos e serviços externos	12 067 585,50		
Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	5 766 590,33		
643 a 648	Encargos sociais:	1 542 420,35	19 376 596,18	18 924 224,50
63	Transf e Subs Correntes concedidos e prest.sociais	3 245 255,43		2 956 745,81
66	Amortizações do exercício	7 881 261,76		7 686 575,28
67	Provisões do exercício	13 414,62		0,00
65	Outros custos operacionais	163 375,61		195 488,07
	(A)	33 848 409,19		32 847 072,80
68	Custos e perdas financeiros	46 570,50		74 194,04
	(C)	33 894 979,69		32 921 266,84
69	Custos e perdas extraordinários	1 521 487,89		1 169 521,78
	Imposto sobre o rendimento	35 416 467,58		34 090 788,62
	(E)	35 416 467,58		34 090 788,62
88	Resultado líquido do exercício	562 480,61		767 045,27
		35 978 948,19		34 857 833,89
Proveitos e Ganhos				
Vendas e Prestações de Serviços				
7111	Vendas de Mercadorias	4 344 211,25		
7112+7113	Vendas de Produtos			
712	Prestações de Serviços	6 493 337,36	10 837 548,61	10 062 240,43
72	Impostos e Taxas	18 850 575,05		
Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade	68 722,12		
73	Proveitos suplementares	1 211 447,24		
74	Transferências e subsídios obtidos	3 794 284,10		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	23 925 028,51		22 793 663,95
	(B)	34 762 577,12		32 855 904,38
78	Proveitos e ganhos financeiros	297 414,11		494 565,15
	(D)	35 059 991,23		33 350 469,53
79	Proveitos e ganhos extraordinários	918 956,96		1 507 364,36
	(F)	35 978 948,19		34 857 833,89
Resumo :				
Resultados Operacionais: (B) - (A)		914 167,93		8 831,58
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)		250 843,61		420 371,11
Resultados Correntes: (D) - (C)		1 165 011,54		429 202,69
Resultados líquido do exercício: (F-E)		562 480,61		767 045,27

Observações: Nada a assinalar.

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

B – Eliminação dos resultados provenientes das operações efetuadas entre as entidades compreendidas na consolidação

Se houvessem operações efetuadas entre as entidades envolvidas na consolidação seriam eliminadas.

C – Alterações ocorridas no decurso do exercício

Não existiram alterações importantes que tenham vindo afetar o património, posição financeira ou os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

D – Ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais

Não foram efetuados quaisquer ajustamentos excecionais.

E – Homogeneização da informação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando por base o exercício de 2017.

Os critérios de valorimetria utilizados nas demonstrações financeiras consolidadas, foram os mesmos que o Município utilizou para valorizar as suas demonstrações financeiras e de acordo com o ponto 4 «Critérios de valorimetria» do POCAL.

F – Contabilização das participações financeiras

As participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição.

4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Endividamento consolidado

Exercício 2017				Unidade: Euros	
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo				Eliminação de Créditos/ Dívidas recíprocas	Endividamento Consolidado
Designação	Município de Lagoa	Fatasul	Total		
Empréstimos Obtidos - MLP	1 846 205,24		1 846 205,24		1 846 205,24
Dívidas a Terceiros - MLP		1 379 288,91	1 379 288,91		1 379 288,91
Total	1 846 205,24	1 379 288,91	3 225 494,15		3 225 494,15

b) Dívidas a terceiros que vencem nos anos seguintes à data do balanço

MUNICÍPIO DE LAGOA		FATASUL	VALOR (Euros)
Empréstimos a médio e longo prazo:	Finalidade:	Empréstimos a médio e longo prazo:	Finalidade:
Habitação Social			698 025
Diversos			37 410
Complexo Desportivo			175 757
Estrada			88 611
Águas Residuais de Carvoeiro			196 442
Requalificação da Baixa Mexilhoeira			42 708
Estrada Quinta dos Poços - Bela Vista-2ª Fase			929 852
		Outras contas a pagar (1)	1 382 530
TOTAL			3 551 335

(1) Valor transferido pelo Município – 1 379 288,91

5 – Informações relativas a compromissos

a) Compromissos financeiros que não figurem no balanço

Não existem compromissos financeiros para além dos incluídos nas demonstrações financeiras.

b) Garantias prestadas

Não foram prestadas quaisquer garantias pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

6 – Informações relativas a políticas contabilísticas

a) Critérios de valorimetria

Imobilizações

A valorização do ativo imobilizado é ao custo de aquisição.

Para o cálculo das amortizações, utilizou-se o método das quotas constantes.

As taxas de depreciação praticadas têm por base os pressupostos definidos no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE)

Existências

As existências e as matérias de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o preço da fatura e todas as despesas ocorridas até à sua entrada em armazém.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são valorizadas pelos valores constantes nos respetivos documentos de suporte que as titulam.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas em euros e pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

b) Elementos incluídos nas demonstrações financeiras originalmente expressos em moeda estrangeira

Não se aplica, pois não existem quaisquer elementos incluídos nas demonstrações financeiras que originalmente estivessem expressos em moeda estrangeira.

Handwritten notes in blue ink, including a large 'A' at the top, a vertical line with 'C' and 'P' next to it, and other scribbles and letters like 'AA' and 'd' at the bottom.

7. Comentários às rubricas das demonstrações financeiras

a) Despesas de instalação e despesas de investigação e desenvolvimento

Esta rubrica apresenta um saldo de 168 989,03 euros e diz respeito a:

Elaboração do plano geral de urbanização da zona do Parchal	98 768,92 €;
Elaboração do Plano Diretor Municipal	84 405,08 €
Estudo diagnóstico energético	13 133,33 €
Cadastro do Sistema de abastecimento de águas	90 600,00 €
Cadastro do Sistema de águas pluviais	89 981,54 €
Cadastro do Sistema de drenagem de águas residuais	156 401,54 €
Plano de urbanização de Lagoa	84 675,94 €
Plano de urbanização de Estombar	14 112,00 €
Planos de urbanização UP2 e UP4	159 299,60 €
Plano Municipal da Defesa da Floresta	14 971,34 €
Mapa de ruído	16 065,00 €
TOTAL	822 414,29 €
Amortizações acumuladas	- 653 425,26 €
Líquido	168 989,03 €

b) Ativo Imobilizado

Os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas do ativo imobilizado são as indicadas no mapa:

Ano: 2017

	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustar	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	264 488,12	0,00	0,00	0,00	0,00	264 488,12
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	104 784 453,58	0,00	68 506,67	0,00	6 848 206,16	111 701 166,41
Bens do património histórico, artístico e cultural	268 854,95	0,00	0,00	0,00	0,00	268 854,95
Outros bens do domínio público	737 784,64	0,00	0,00	0,00	0,00	737 784,64
Imobilizações em curso	1 597 319,97	0,00	4 900 607,18	0,00	-5 286 292,57	1 211 634,58
Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	107 652 901,26	0,00	4 969 113,85	0,00	1 561 913,59	114 183 928,70
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	822 414,29	0,00	0,00	0,00	0,00	822 414,29
Propriedade industrial e outros direitos	7 808,32	0,00	0,00	0,00	3 823,28	3 985,04
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	830 222,61	0,00	0,00	0,00	3 823,28	826 399,33
Terrenos e recursos naturais	10 208 268,14	32 400,00	0,00	0,00	0,00	10 240 668,14
Edifícios e outras construções	55 342 053,09	0,00	400 215,45	0,00	2 559 567,10	58 301 835,64
Equipamento básico	12 985 147,79	7 021,00	890 011,03	0,00	-833 162,31	13 049 017,51
Equipamento de transporte	6 409 466,21	16 860,64	79 551,53	0,00	-2 671,45	6 503 206,93
Ferramentas e utensílios	415 972,16	0,00	6 006,42	0,00	-3 954,24	418 024,34
Equipamento administrativo	3 765 266,93	1 233,18	335 423,76	0,00	-195 379,24	3 906 544,63
Taras e vasilhames	89,71	0,00	0,00	0,00	0,00	89,71
Outras imobilizações corpóreas	1 745 904,97	0,00	198 351,88	0,00	-56 309,46	1 887 947,39
Imobilizações em curso	960 986,90	0,00	4 367 537,84	0,00	-4 834 783,26	493 741,48
Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	91 833 155,90	57 514,82	6 277 097,91	0,00	-3 366 692,86	94 801 075,77
Partes de capital	1 656 142,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	1 653 642,00
Obrigações e títulos de participação	1 260 998,67	0,00	0,00	0,00	0,00	1 260 998,67
Invest.em imóveis - Terrenos e recursos naturais	511 782,66	0,00	0,00	0,00	0,00	511 782,66
Invest.em imóveis - Edifícios e outras construções	732 246,40	0,00	0,00	0,00	0,00	732 246,40
Outras aplic.financieiras - Depósitos em instituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplic.financieiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplic.financieiras - Outros títulos	959,49	0,00	0,00	0,00	0,00	959,49
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4 162 129,22	0,00	0,00	0,00	2 500,00	4 159 629,22

Os movimentos ocorridos no exercício, nas rubricas de amortizações, são as seguintes:

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	62 805 325,88	5 510 250,60	0,00	68 315 576,48
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	342 588,04	37 012,80	0,00	379 600,84
Sub-Total	63 147 913,92	5 547 263,40	0,00	68 695 177,32
De Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	503 587,25	149 838,01	0,00	653 425,26
Propriedade industrial e outros direitos	7 808,32	0,00	-3 823,28	3 985,04
Sub-Total	511 395,57	149 838,01	-3 823,28	657 410,30
De Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções				
Edifícios	6 370 774,38	103 654,65	0,00	6 474 429,03
Outras construções	4 681 950,60	217 833,21		4 899 783,81
Equipamento básico	9 831 693,43	538 400,07	433 211,99	9 936 881,51
Equipamento de transporte	5 577 756,07	175 638,76		5 753 394,83
Ferramentas e utensílios	397 657,13	8 551,89	3 855,84	402 353,18
Equipamento administrativo	3 095 725,94	316 414,96	182 947,81	3 229 193,09
Taras e vasilhame	89,71	0,00	0,00	89,71
Outras imobilizações corpóreas	1 298 816,90	110 470,89	41 487,03	1 367 800,76
Sub-Total	31 254 464,16	1 470 964,43	661 502,67	32 063 925,92
De Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:				
Edifícios	113 305,82	9 225,72	0,00	122 531,54
Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	113 305,82	9 225,72	0,00	122 531,54
De Investimentos Financeiros				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	95 027 079,47	7 177 291,56	657 679,39	101 539 045,08

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

c) Custos com empréstimos obtidos para financiar imobilizações

Unidade: Euros

Rubrica	Valor
Juros	63 139,50
Amortização de Capital	247 981,32
Total	311 120,82

d) Amortizações e provisões extraordinárias

Durante o exercício não foram efetuadas amortizações e provisões extraordinárias.

e) Investimentos Financeiros

A composição desta rubrica desdobra-se no seguinte:

Unidade: Euros

Entidade	Entidade	Valor da Participação
Partes de Capital		1 653 642,00
Pavilhão do Arade, SA	Município de Lagoa	488 897,00
Aguas do Algarve, SA	Município de Lagoa	939 065,00
Algar - Valorização e Trataemnto de Resíduos Sólidos, S.A.	Município de Lagoa	200 740,00
Municipia, SA	Município de Lagoa	24 940,00
Obrigações e títulos de participação		1 260 998,67
Fundo de Apoio Municipal	Município de Lagoa	1 260 998,67
Investimentos em Imoveis		1 244 029,06
Terrenos e recursos naturais	Município de Lagoa	511 782,66
Edifícios	Município de Lagoa	687 046,40
Outras Construções	Município de Lagoa	45 200,00
Outras Aplicações Financeiras		959,49
Fundo de Compensação do Trabalho	Fatasul	9,49
CCAM	Fatasul	950,00
	Total	4 159 629,22

f) Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

g) Vendas e prestações de serviços por categorias de atividades

Unidade: Euros

Rubricas	Município de Lagoa	FATASUL	Operações entre entidades do grupo	Consolidado
Prestações de serviços				
Saneamento	2 800 993,98			2 800 993,98
Resíduos sólidos	2 441 548,49			2 441 548,49
Trabalhos por conta de particulares	67 324,46			67 324,46
Serviços Desportivos	223 655,95			223 655,95
Cemitérios	31 787,38			31 787,38
Serviços Culturais	86 959,30			86 959,30
Outros Serviços	841 067,80			841 067,80
				0,00
				0,00
				0,00
Sub-total	6 493 337,36	0,00	0,00	6 493 337,36
Vendas				
Água	4 331 511,01			4 331 511,01
Outros Bens	12 700,24			12 700,24
Sub-total	4 344 211,25	0,00	0,00	4 344 211,25
Total	10 837 548,61	0,00	0,00	10 837 548,61

h) Remunerações dos Órgãos Executivos e de Fiscalização

Unidade: Euros

Nome	Município de Lagoa		FATASUL	
	Situação na Entidade	Remuneração ilíquida auferida mensal	Situação na Entidade	Vencimento Líquido Auferido
Francisco José Malveiro Martins	Presidente	3 262,30	Liquidatário	-
Luís António Alves Encarnação	Vereador	2 609,84	Liquidatário	-

Como já foi referido, em 31 de Outubro de 2015 foi celebrada a escritura de dissolução da FATASUL, ficando a sua gestão à responsabilidade dos liquidatários Luís António Alves da Encarnação e Francisco José Malveiro Martins.

O contrato celebrado com o Município inclui a certificação de contas da FATASUL.

Unidade: Euros

Órgão de Fiscalização		
Entidade	Município de Lagoa	FATASUL
Daniel Jorge Gonçalves Vicente	11 070,00	-
Total Órgãos Fiscalização	11 070,00	-

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

i) Reavaliação de imobilizações corpóreas

Não foram efetuadas quaisquer reavaliações às imobilizações corpóreas.

j) Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Unidade: Euros

Custos e Perdas	2017	2016
Juros suportados	5 039,91	29 507,45
Perdas em entidades participadas	0,00	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	9 225,72	9 172,52
Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiros	32 304,87	35 514,07
Resultados Financeiros	250 843,61	420 371,11
Total	297 414,11	494 565,15
	2017	2016
Juros obtidos	70 987,52	106 921,35
Ganhos em entidades participadas	225 406,29	387 643,80
Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
Rendimentos de participações de capital	1 020,30	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Reembolsos e anulações	0,00	0,00
Total	297 414,11	494 565,15

I) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Unidade: Euros

Custos e Perdas	2017	2016
Transferências de capital concedidas	872 189,25	943 205,05
Dívidas incobráveis		
Perdas em existências	0,00	2 799,00
Perdas em imobilizações	373 814,15	3 020,41
Multas e Penalidades	-370,48	6 271,29
Aumentos de amortizações e de provisões	7 021,00	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores	120 393,47	202 173,26
Outros custos e perdas extraordinárias	148 440,50	12 052,77
Outras correções exercícios anteriores	0,00	0,00
Resultados extraordinários	-602 530,93	316 193,58
Total	918 956,96	1 485 715,36
Proveitos e Ganhos	2017	2016
Restituições de impostos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas	0,00	0,00
Ganhos em existências	0,00	0,00
Ganhos em imobilizações	89 734,97	56 167,92
Benefícios de penalidades contratuais	256 190,53	212 805,62
Reduções de amortizações e de provisões	21 388,82	39 263,04
Correções relativas a exercícios anteriores	131 574,39	711 234,68
Outros proveitos e ganhos extraordinários	420 068,25	466 244,10
Total	918 956,96	1 485 715,36

39
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

m) Provisões e ajustamentos

Unidade: Euros

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19 Provisões para Aplicações de Tesouraria				
291 Provisões para Cobranças Duvidosas	277 534,66	13 414,62	14 202,22	276 747,06
292 Provisões para Riscos e Encargos	230 067,92			230 067,92
39 Provisões para Depreciação de Existências				
49 Provisões para Investimentos Financeiros				

Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)

n) Bens em regime de locação financeira

Não se aplica.

o) Dívidas não evidenciadas no balanço

No balanço consolidado estão evidenciadas todas as dívidas das entidades incluídas no perímetro de consolidação

40
AA

8. Informações diversas

O perímetro de consolidação inclui a associação FATASUL – Feiras e Exposições do Sul que elabora as suas demonstrações financeiras tendo por base o SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

Considerou-se nas demonstrações financeiras consolidadas do Município as conversões necessárias entre o SNC e o POCAL.

Lagoa, 16 de Maio de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Lagoa,



(Francisco José Malveiro Martins)

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO DE 2017


ENCERRAMENTO

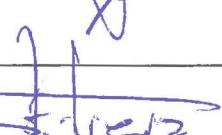
O presente RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO que se contem em 41 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi APROVADO em reunião da Câmara Municipal de Lagoa, realizada em 22 de MAIO de 2018.

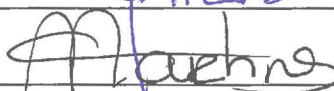
O Presidente




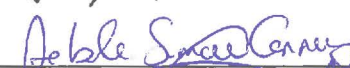
Os Vereadores:

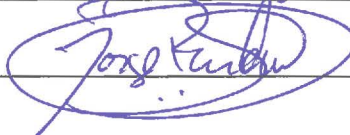












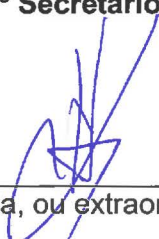
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede foi apreciado pela Assembleia Municipal em sua sessão (1) Ordinária do dia 06 de junho de 2018, pelo que ficam todas as suas folhas rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente

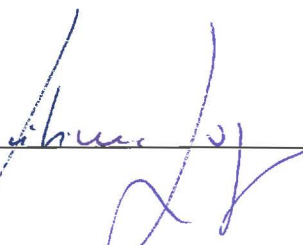


O 1º Secretário



(1) – Ordinária, ou extraordinária

O 2º Secretário



Relatório e contas consolidado de 2017 – Município de Lagoa (Algarve)